

# Índice de Confiança do Empresário

de Pequenos e Médios Negócios no Brasil (IC-PMN)

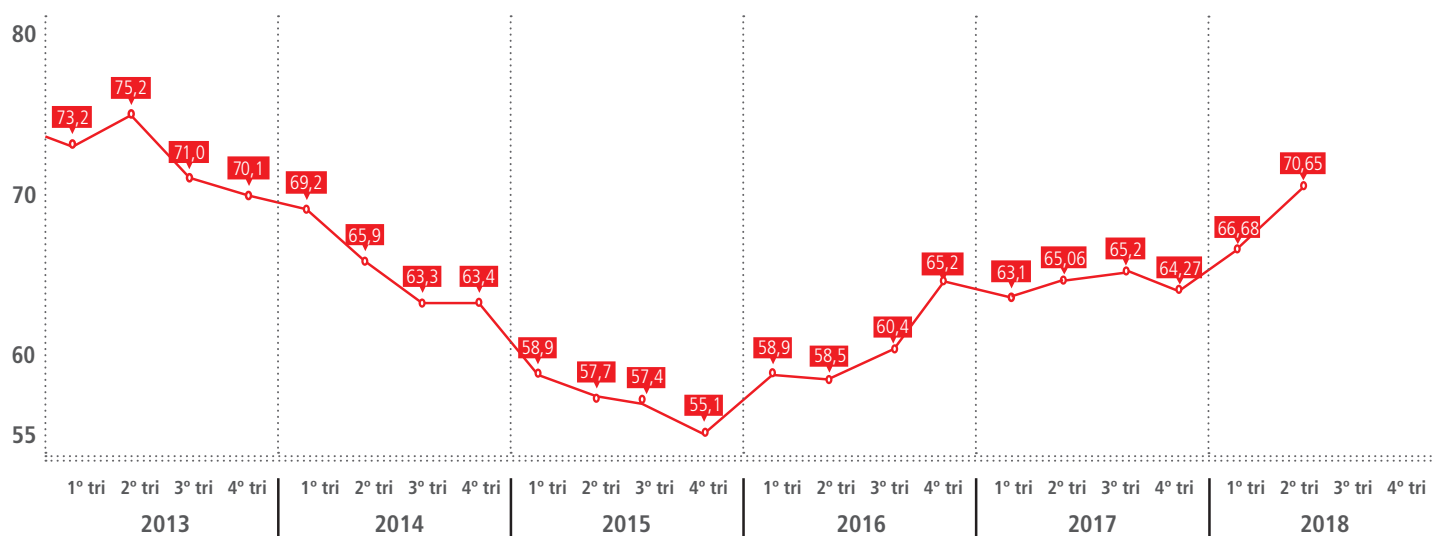
## O QUE É IC-PMN?

É o índice que mede a confiança dos empresários de pequenos e médios negócios e reflete suas perspectivas em relação ao futuro da economia, do seu setor e do seu próprio negócio. As expectativas desses agentes econômicos podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento do país, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Por essa razão, conhecê-las é de fundamental importância. Para isso, você conta com o Índice de Confiança do Empresário de Pequenos e Médios Negócios no Brasil (IC-PMN).

| QUANDO FOI LANÇADO? | FREQUÊNCIA? | QUEM ORGANIZA O ÍNDICE?               | COMO FUNCIONA?  | QUANDO OS DADOS FORAM COLETADOS? | QUEM FORAM OS ENTREVISTADOS?   |
|---------------------|-------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|--|
| Novembro de 2008    | Trimestral  | O Inspere em parceria com o Santander | Varia em uma escala de 100 pontos, em que 100 é o nível máximo de confiança | De 26 a 28 de março              | 1.341 empresários de todo o Brasil e de todos os setores da economia |

## O ÍNDICE DE CONFIANÇA DO PEQUENO E MÉDIO EMPRESÁRIO AUMENTOU 5,93% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018 EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR.

A confiança do pequeno e médio empresário subiu 5,93% em relação ao primeiro semestre de 2018, totalizando 70,65 pontos.



A margem de erro do índice é de 1,4%, para mais ou para menos. O nível de confiança adotado foi de 95%.

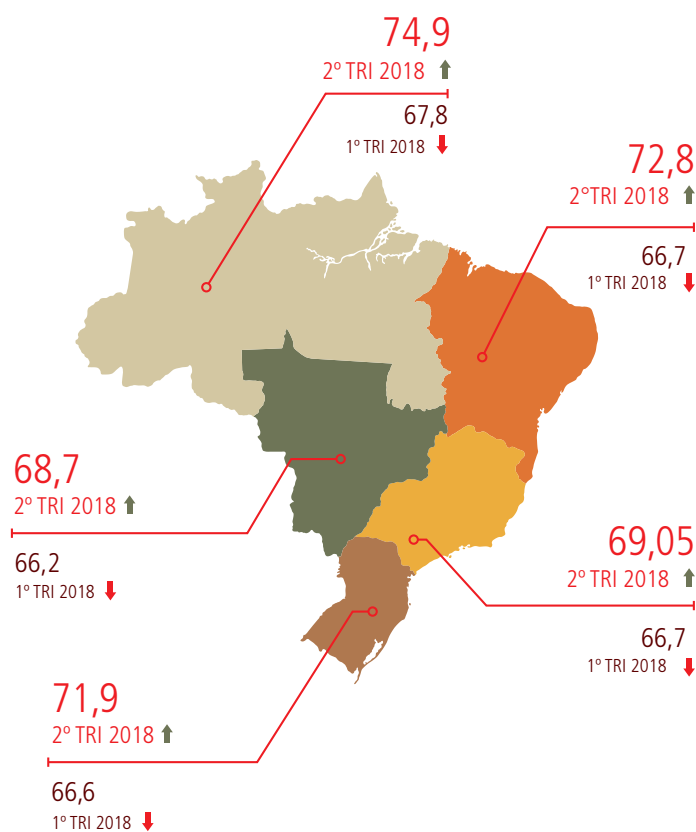
## 1 IC-PMN POR QUESTÃO

| QUESTÕES     | EXPECTATIVAS |             |
|--------------|--------------|-------------|
|              | 1º TRI 2018  | 2º TRI 2018 |
| ECONOMIA     | 65,7 ↓       | 70,0 ↑      |
| RAMO         | 69,3 ↓       | 73,2 ↑      |
| FATURAMENTO  | 71,1 ↓       | 75,1 ↑      |
| LUCRO        | 71,9 ↓       | 75,3 ↑      |
| EMPREGADOS   | 58,9 ↓       | 62,9 ↑      |
| INVESTIMENTO | 63,2 ↓       | 67,2 ↑      |

## 3 IC-PMN POR RAMO DE ATIVIDADE

| RAMOS     | EXPECTATIVAS |             |
|-----------|--------------|-------------|
|           | 1º TRI 2018  | 2º TRI 2018 |
| COMÉRCIO  | 67,1 ↓       | 70,1 ↑      |
| INDÚSTRIA | 64,6 ↓       | 71,3 ↑      |
| SERVIÇOS  | 67,3 ↓       | 71,3 ↑      |

## 2 IC-PMN POR REGIÃO GEOGRÁFICA



O IC-PMN registrou alta de 5,93% no primeiro trimestre com relação ao trimestre imediatamente anterior, após um trimestre em queda, registrando o maior valor desde 2013.

Na análise por regiões, foram registradas altas em todas as regiões, com destaques para a Nordeste (9,10%) e Norte (10,48%). Na abertura por atividade econômica, os três setores registraram crescimento: Indústria (10,34%), Serviços (5,96%) e Comércio (4,42%).

Ao analisar o índice por questão, verificam-se variações positivas para todos os quesitos: Empregados (6,9%), Economia (6,6%), Investimento (6,3%), Ramo (5,7%), Faturamento (5,6%) e Lucro (4,68%).

Os sinais de retomada da atividade econômica fortaleceram a confiança dos pequenos e médios empresários brasileiros para o segundo trimestre de 2018. É o que mostra o resultado do Índice de Confiança do Pequeno e Médio Empresário (IC-PMN), ao atingir 70,65 pontos, uma alta de 5,9%, na comparação com o trimestre anterior. O indicador, elaborado pelo Centro de Estudos em Negócios do Insper com apoio do Santander, mede a confiança dos empresários das PMEs para o trimestre. "O resultado foi claramente muito positivo, com forte crescimento tanto por setores, por regiões, e em todos os quesitos da pesquisa. Isso sinaliza de maneira inequívoca que o pequeno e médio empresário começou a perceber com maior nitidez a retomada da atividade, e por isso ficou mais confiante", afirmou Gino Olivares, professor e pesquisador responsável pelo IC-PMN.

"Os últimos resultados do IC-PMN confirmaram a expectativa de uma percepção mais generalizada dos empresários brasileiros a respeito da recuperação da atividade econômica, que vem sendo sustentada por fatores como: níveis historicamente baixos de inflação e taxa de juros, que contribuem para a recomposição dos canais de crédito; aumento da massa de salários, que reflete certo alívio no mercado de trabalho e acaba impulsionando a demanda doméstica; e condições ainda favoráveis no mercado internacional, caracterizadas por alta liquidez e sólido crescimento dos nossos principais parceiros comerciais, o que ajuda a manter as contas externas do Brasil equilibradas.

Em termos gerais, as empresas brasileiras parecem aprovar a condução da atual política econômica, focada em baixa intervenção do governo nos mercados, controle da inflação e equilíbrio das contas fiscais", afirmou Rodolfo Margato, economista do Banco Santander.

Arquivos das edições do IC-PMN disponíveis para download em [www.insper.edu.br/ceneg](http://www.insper.edu.br/ceneg).

**Elaboração:** O Centro de Estudos em Negócios do Insper busca a geração e a difusão de conhecimentos em negócios, por meio de ampla interação entre o ambiente empresarial e o ambiente acadêmico de pesquisa. **Informações e contato:** 11 4504 2400/ceneg@insper.edu.br

**Acesso:** [www.insper.edu.br/centro-de-estudos-em-negocios](http://www.insper.edu.br/centro-de-estudos-em-negocios). **Parceria:** Banco Santander Brasil.

**Informações e contatos:**

**Relações com a Mídia - Insper** Érica Lima Souza, Tel. 11 4504 2668 / e-mail: [assessoria@insper.com.br](mailto:assessoria@insper.com.br)

**Relações com a Imprensa - Santander** Vanessa Correia, Tel. 11 3553 7061 / e-mail: [vcorreia@santander.com.br](mailto:vcorreia@santander.com.br)